

**PRÁTICAS DE ORALIDADE E PRÁTICAS LETRADAS DO 6º AO 9º ANO
PRACTICES OF ORALITY AND LITERATE PRACTICES FROM 6TH TO 9TH GRADES**

EMENTA

Orientações teórico-metodológicas para as práticas de produção de texto, considerando-se as interações sociais. Reconhecimento de textos e/ou unidades linguísticas. Integração dos conhecimentos da fala no processo de aprendizagem da escrita. Estudo das fases iniciais de desenvolvimento de monitoramento estilístico-contextual. Produção oral e escrita de textos de gêneros previstos nos PCN.

Syllabus: This is a 60-hour non-compulsory subject.

Theoretical-methodological guidelines for the practices of text production, considering the social interactions. Recognition of texts and / or language units. Integration of the speech skills in the process of learning how to write. Study of the initial stages of the development of stylistic-contextual monitoring. Oral and written production of textual genres foreseen in NCP(National Curricular Parameters).

OBJETIVO GERAL:

- ❖ Refletir sobre as práticas sociais orais e sua interface com a escrita em distintos contextos.

Objetivos Específicos:

- ❖ Conhecer os aspectos compostionais de gêneros da oralidade.
- ❖ Integrar, nas práticas pedagógicas, os saberes da oralidade ao processo de aprendizagem da escrita.
- ❖ Reconhecer as características de gêneros da oralidade letrada para desenvolver práticas docentes mais significativas.

UNIDADE I – A ORGANIZAÇÃO DO TEXTO FALADO

- 1.1 Tópico, turnos, marcadores conversacionais e pares adjacentes
- 1.2 Processos de formulação e reformulação
- 1.3 Procedimentos estratégicos: cortesia verbal/polidez, preservação da face (modalização, referenciamento)
- 1.4 Recursos suprasegmentais e paralinguísticos

UNIDADE II – DA ORALIDADE PARA ESCRITA

- 2.1 Relação fala/escrita na perspectiva do continuum
- 2.2 Condições de produção
- 2.3 Procedimentos de retextualização
- 2.4 Configuração da fala em gêneros verbais e/ou multimodais: literários, HQ, entre outros
- 2.5 Interface entre fala e escrita em ambientes digitais

UNIDADE III – A ORALIDADE LETRADA

- 3.1 Descrição, normatização e usos dos gêneros orais
- 3.2 Gêneros de oralidade letrada: aula, seminário, debate regrado, palestra, conversa com autoridade, entrevista, entre outros
- 3.3 Gêneros passíveis de atividade de oralização: poema, peça teatral, notícia, palestra, entre outros
- 3.4 Critérios para avaliação das práticas de oralidade

METODOLOGIA

O curso prevê como procedimentos metodológicos aulas expositivas, debates, relatos de experiência, análise de material didático/vídeos, seminários, além da elaboração de atividades voltadas para o ensino da oralidade (produção de sequências didáticas)

AVALIAÇÃO

Os alunos poderão ser avaliados por uma (ou mais) atividade(s) sugerida(s):

- i) análise de documentos oficiais e materiais didáticos voltados para o ensino da oralidade;
- ii) apresentação de seminários;
- iii) produção de artigo científico;
- iv) relato de experiência;
- v) produção atividades voltadas para o ensino da oralidade (produção de sequências didáticas).

BIBLIOGRAFIA GERAL/ BIBLIOGRAPHY:

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação.. São Paulo: Parábola, 2003.

AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. Diálogos da mídia – o debate televisivo. In: PRETI, Dino (Org.). **Diálogos na fala e na escrita**. Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005, p.171-194.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Procedimentos de reformulação: a correção. In: In. PRETI, Dino. **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), 1, São Paulo: Humanitas, 1999, p. 147-178.

BRAIT, Beth. Interação, gênero e estilo. In: PRETI, Dino (Org.).. **Interação na fala e na escrita**. Projeto NURC (SP-USP) São Paulo: Humanitas, 2002, p.125-158.

BRANTS, Giovanna Wrubel. Aspectos da cortesia verbal no discurso infantil. In: **Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura**, Ano 05 n.11 - 2º Semestre de 2009- ISSN 1807-5193. Disponível em:
<http://www.letramagna.com/cortesiainfantil.pdf>

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. Brasília, SEF/MEC, 1998.

BUSATTO, Cléo. **Práticas de oralidade na sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2010 (Oficinas Aprender Fazendo).

CARDOSO, Elis de Almeida. A poesia: Escolha lexical e expressividade. In: GIL, Beatriz D.; CARDOSO, Elis A., CONDÉ, Valéria G. **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

CASTILHO, Ataliba. A conversação. In: _____. **A língua falada no ensino de português**. 7.ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011.

CITELLI, Beatriz (Coord.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. São Paulo: Cortez, 2002.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros Textuais e Multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karmim Siebeneicher (orgs.). **Gêneros textuais – reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola. 2011.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

ELIAS, Vanda Maria. Escrita e práticas comunicativas na internet. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011, p.159-166.

FÁVERO, Leonor Lopes. Processos de formulação do texto falado: A correção e a hesitação nas elocuções formais. In: PRETI, Dino (Org.) et al. **O discurso oral culto.** 3. ed. São Paulo, SP: Humanitas, 2005, p. 141-159.

FÁVERO, Leonor Lopes. A crônica de Lima Barreto: dialogismo fala/escrita. In: PRETI, Dino (Org.). **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005, p. 325-343.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia V. O.; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2005.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha V. de O.; AQUINO, Zilda Gaspar O. de. O par dialógico pergunta-resposta. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V. **Gramática do português culto falado no Brasil.** Vol 1, Construção do texto falado. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 133-166.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. Reflexões sobre oralidade e escrita no ensino de Língua Portuguesa. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011, p. 13-27.

FÁVERO, Leonor Lopes; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. A dinâmica das interações verbais: o trílogo. In: PRETI, Dino (Org.). **Interação na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP-USP) São Paulo: Humanitas, 2002, p. 159-178.

FÁVERO, Leonor Lopes et. al. Interação em diferentes contextos. In: BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (Orgs.). **Linguística de texto e análise da conversação.** São Paulo, Cortez, 2010, p. 91 – 158.

GALEMBECK, Paulo de Tarso. Preservação da face e manifestação de opiniões: um caso de jogo duplo. In: PRETI, Dino. **O discurso oral culto.** 3.ed. São Paulo, SP: 2005, p. 173-194.

GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. In. PRETI, Dino. **Análise de textos orais.** Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), 1, São Paulo: Humanitas,1999, p. 65 a 92.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

GOMES-SANTOS, Sandoval Nonato. **A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012.

HILGERT, José Gaston. Procedimentos de reformulação: paráfrase. In: PRETI, Dino. **Análise de textos orais.** São Paulo, SP: Humanitas/FFLCH/USP, 1993.

HILGERT, José Gaston. Esboço de uma fundamentação teórica para o estudo das atividades de formulação textual. In: CASTILHO, A. T. de. **Gramática do português falado**. Vol III: as abordagens. UNICAMP, 1996, p. 99 – 115.

HILGERT, José Gaston. Parafraseamento. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V. **Gramática do português culto falado no Brasil**. Vol 1, Construção do texto falado. São Paulo, UNICAMP, 2006, p. 275-299.

HILGERT, José Gaston. A construção do texto “falado” por escrito: a conversação na Internet. In: PRETI, Dino. (Org). **Fala e escrita em questão**. Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2000.

JUBRAN, Clélia et al. Organização tópica da conversação. In: ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado**. Vol. II. 4.ed. ver. Campinas: SP: Unicamp. 2002.

JUBRAN. C. C. A. S. Tópico discursivo. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V. **Gramática do português culto falado no Brasil**. Vol 1, Construção do texto falado. Campinas/SP: UNICAMP, 2006, p. 89-132.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **Análise da conversação**. Princípios e métodos. Trad. Carlos Piovezani Filho. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCH, Ingredore V.; BENTES, Anna Christina. Aspectos da cortesia na interação face a face. In: Preti, Dino. **Cortesia Verbal**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), São Paulo, Humanitas, 2008, p. 19-48.

LEAL, Telma Ferraz e GOIS, Siane (orgs). **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Tópicos de análise da conversação: notas sobre a noção de relevância condicional. In: MARCUSCHI, L. A. **Fenômenos da linguagem**: reflexões semânticas e discursivas (série textos esparsos). Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 99-108.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. A repetição na língua falada como estratégia de formulação textual. In: KOCH, I. V. **Gramática do Português Falado**, VI: desenvolvimentos. Campinas/SP: editora da UNICAMP, 1996, p. 95- 129.

MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e-gêneros digitais**. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

MARCHUSCHI, Luiz Antônio. O diálogo no contexto da aula expositiva: continuidade, ruptura e integração. In: PRETI, Dino (Org.). **Diálogos na fala e na escrita**. Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005, p.45-84.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Atividades de compreensão na interação verbal. In: PRETI, Dino (Org.). **Estudos de Língua falada** – variação e confronto. São Paulo: Humanitas, 1998.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.) **Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras**. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

NEGREIROS, Gil Roberto Costa. **Marcas de oralidade na poesia de Manuel Bandeira**. São Paulo: Paulistana, 2008.

NEGREIROS, Gil Roberto Costa. Oralidade e poesia em sala de aula. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade e escrita**. São Paulo: Contexto, 2011, p.67-78.

PRETI, Dino (Org.). **Análise de textos orais**. São Paulo, FFLCH/USP, 1993.

PRETI, Dino (Org.). **Interação na fala e na escrita**. São Paulo: FFLCH/Humanitas, 2002.

PRETI, Dino. **Dino Preti e seus temas**: oralidade, literatura, mídia e ensino. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, Dino. A língua falada e o diálogo literário. In: PRETI, Dino (org.). **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos – NURC/SP (Núcleo USP) 6.ed. São Paulo: Humanitas, 2003, p. 245-261.

PRETI, Dino (Org.). **Cortesia Verbal**. Projeto NURC (SP – USP) São Paulo, Humanitas. 2008.

RAMOS, Jânia. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.

RAMOS, Paulo. Recursos de oralidade nos quadrinhos. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade e escrita**. São Paulo: Contexto, 2011, p. 79 – 104.

Revista Hipertextus. www.hipertextus.net

RIBEIRO, Branca Telles; Garcez, Pedro M.(Org.s). **Sociolinguística interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998.

RODRIGUES, Ângela C. Souza. Língua falada e língua escrita. In: PRETI, Dino (org.). **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos – NURC/SP (Núcleo USP) 6.ed. São Paulo: Humanitas, 2003, p. 15-37.

ROJO, Roxane. Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Investigando a relação oral/escrito**. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p.51-74.

SACKS, H; SCHEGLOFF, E; JEFFERSON, G. A Simplest Systematics for the Organization of Turn Taking for Conversation. *Language*, v. 50, n. 4, p. 696-735, 1974. Tradução A Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. Trad. Adriana Maria Soares da Cunha, Camila Ferrarezi Duque, Jésus Ribeiro Medeiros, Luciana de Mesquita Silva, Milene de Paula Borges, Mônica Beatriz Pedrosa Schittini). In: **VEREDAS** - Rev. Est. Ling, Juiz de Fora, v.7, n.1 e n.2, p.9-73, jan./dez.2003. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo14.pdf>

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês (Org.). **Investigando a relação oral/escrito**. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p.51-74.

SILVA, Luiz Antônio. Polidez na interação professor/aluno. In: PRETI, Dino (Org.). **Estudos de língua falada: variações e confrontos**. 3.ed. São Paulo, SP: Humanitas/FFLCH USP, 2006, p. 109-130. (Projetos Paralelos, 3).

SILVA, Luiz Antônio. Cortesia e formas de tratamento. In: Preti, Dino (Org.). **Cortesia Verbal**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), São Paulo, Humanitas, 2008, p. 157-192.

SILVA, Luiz Antônio. O diálogo professor/aluno na aula expositiva. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita**. Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005, p. 19-44.

URBANO, Hudinilson. O diálogo teatral na perspectiva da análise da conversação. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita**. Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005, p.195-224.

URBANO, Hudinilson. **Oralidade na literatura**. São Paulo: Cortez, 2000.

XAVIER, Antonio Carlos. A (in)sustentável leveza do internetês. Como lidar com essa realidade virtual na escola? In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade e escrita**. São Paulo: Contexto, 2011, p.167-179.

XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto**: linguagem e tecnologia. Recife: Editora UFPE, 2009.

BIBLIOGRAFIA POR UNIDADES:

UNIDADE I – A ORGANIZAÇÃO DO TEXTO FALADO

1.1 Tópico, turnos, marcadores conversacionais e pares adjacentes.

FÁVERO, Leonor Lopes.; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. de O.; AQUINO, Zilda Gaspar O. de. O par dialógico pergunta-resposta. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V.

Gramática do português culto falado no Brasil. Vol 1, Construção do texto falado. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 133-166.

GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. In. PRETI, Dino. **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), 1, São Paulo: Humanitas, 1999, p. 65 a 92.

JUBRAN. Clélia Abreu Spinardi. Tópico discursivo. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V. **Gramática do português culto falado no Brasil**. Vol 1, Construção do texto falado. Campinas: UNICAMP, 2006, p. 89-132.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Análise da conversão**. Ática, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Tópicos de análise da conversação: notas sobre a noção de relevância condicional. In: MARCUSCHI, L. A. **Fenômenos da linguagem**: reflexões semânticas e discursivas (série textos esparsos). Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 99-108

SACKS, H; SCHEGLOFF, E; JEFFERSON, G. A Simplest Systematics for the Organization of Turn Taking for Conversation. *Language*, v. 50, n. 4, p. 696-735, 1974. Tradução A Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. Trad. Adriana Maria Soares da Cunha, Camila Ferrarezi Duque, Jésus Ribeiro Medeiros, Luciana de Mesquita Silva, Milene de Paula Borges, Mônica Beatriz Pedrosa Schittini). In: **VEREDAS** - Rev. Est. Ling, Juiz de Fora, v.7, n.1 e n.2, p.9-73, jan./dez.2003. Disponível em <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo14.pdf>

1.2 Processos de formulação e reformulação

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Procedimentos de reformulação: a correção. In: In. PRETI, Dino. **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), 1, São Paulo: Humanitas, 1999, p. 147-178.

HILGERT. José Gaston. Esboço de uma fundamentação teórica para o estudo das atividades de formulação textual. In. CASTILHO, A. T. de. **Gramática do português falado**. Vol III: as abordagens. UNICAMP, 1996, p. 99 – 115.

HILGERT, José Gaston. Parafraseamento. In: JUBRAN, C. C. A. S; KOCH, I. G. V. **Gramática do português culto falado no Brasil**. Vol 1, Construção do texto falado. São Paulo, UNICAMP, 2006, p. 275-299.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. A repetição na língua falada como estratégia de formulação textual. In: KOCH, I. V. **Gramática do Português Falado**, V. VI: desenvolvimentos. Campinas: editora da UNICAMP, 1996, p. 95- 129.

1.3 Procedimentos estratégicos: cortesia verbal/polidez, preservação da face (modalização, referênciação).

BRANTS, Giovanna Wrubel. Aspectos da cortesia verbal no discurso infantil. In: **Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura**, Ano 05 n.11 - 2º Semestre de 2009- ISSN 1807-5193. Disponível em: <http://www.letramagna.com/cortesiainfantil.pdf>.

KOCH, Ingredore Villaça.; BENTES, Anna Christina. Aspectos da cortesia na interação face a face. In. Preti, Dino. **Cortesia Verbal**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), São Paulo, Humanitas, 2008, p. 19-48.

SILVA, Luiz Antonio. Cortesia e formas de tratamento. In: Preti, D. **Cortesia Verbal**. Projetos Paralelos-NURC/SP (Núcleo USP), São Paulo, Humanitas, 2008, p. 157-192.

1.4 Recursos suprassegmentais e paralinguísticos.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Análise da conversão**. Ática, 1986.

UNIDADE II – DA ORALIDADE PARA ESCRITA

2.1 Relação fala/escrita na perspectiva do continuum

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo 1.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. Reflexões sobre oralidade e escrita no ensino de Língua Portuguesa. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa**: oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág. 13-27).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo 1.

RODRIGUES, Ângela C. Souza. Língua falada e língua escrita. In: PRETI, Dino (org.). **Análise de textos orais**. Projetos Paralelos – NURC/SP (Núcleo USP) 6.ed. São Paulo: Humanitas, 2003. (pág. 15-37).

ROJO, Roxane. Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: SIGNORINI, Inês (Org.) **Investigando a relação/escrito e as teorias do letramento**. Ideias sobre linguagem. Campinas-SP: Mercado de Letras: 2001. (pág. 51-76).

2.2 Condições de produção

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo 4.

2.3 Procedimentos de retextualização

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo 3.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. Reflexões sobre oralidade e escrita no ensino de Língua Portuguesa. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág. 13-27).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo 2.

2.4 Configuração da fala em gêneros verbais e/ou multimodais: literários, HQ, entre outros

CARDOSO, Elis de Almeida. A poesia: Escolha lexical e expressividade. In: GIL, Beatriz D.; CARDOSO, Elis A., CONDÉ, Valéria G. **Modelos de análise linguística.** São Paulo: Contexto, 2009.

FÁVERO, Leonor Lopes. A crônica de Lima Barreto: dialogismo fala/escrita. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005. (pág. 325-343)

NEGREIROS, Gil Roberto Costa. **Marcas de oralidade na poesia de Manuel Bandeira.** São Paulo: Paulistana, 2008.

NEGREIROS, Gil Roberto Costa. Oralidade e poesia em sala de aula. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág.67-78).

PRETI, Dino. A língua falada e o diálogo literário. In: PRETI, Dino (org.). **Análise de textos orais.** Projetos Paralelos – NURC/SP (Núcleo USP) 6.ed. São Paulo: Humanitas, 2003. (pág. 245-261).

RAMOS, Paulo. Recursos de oralidade nos quadrinhos. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág. 79 – 104)

URBANO, Hudinilson. **Oralidade na literatura.** São Paulo: Cortez, 2000.

2.5 Interface entre fala e escrita em ambientes digitais

ELIAS, Vanda Maria. Escrita e práticas comunicativas na internet. In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág. 159-166)

HILGERT, José Gaston. A construção do texto “falado” por escrito: a conversação na Internet. In: PRETI, Dino. (Org). **Fala e escrita em questão.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2000.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertextos e gêneros digitais.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

XAVIER, Antonio Carlos. A (in)sustentável leveza do internetês. Como lidar com essa realidade virtual na escola? In: ELIAS, Vanda Maria (org). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade e escrita. São Paulo: Contexto, 2011. (pág.167-179).

XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto:** linguagem e tecnologia. Recife: Editora UFPE, 2009.

UNIDADE III – A ORALIDADE LETRADA

3.1 Descrição, normatização e usos dos gêneros orais

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros Textuais e Multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karmim Siebeneicher (orgs.). **Gêneros textuais – reflexões e ensino.** São Paulo: Parábola. 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes et. al. Interação em diferentes contextos. In: BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (Orgs.). **Linguística de texto e análise da conversação.** São Paulo, Cortez, 2010. (pág. 91 – 158).

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (col). **Gêneros orais e escritos na escola.** 2.ed. Campinas-SP: Mercado de letras, 2010.

3.2 Gêneros de oralidade letrada: aula, seminário, debate regrado, palestra, conversa com autoridade, entrevista, entre outros

AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. Diálogos da mídia – o debate televisivo. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005. (pág.171-194)

BRAIT, Beth. Interação, gênero e estilo. In: PRETI, Dino. **Interação na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP-USP) São Paulo: Humanitas, 2002. (pág. 125-158).

FÁVERO, Leonor Lopes; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira de. A dinâmica das interações verbais: o trílogo. In: PRETI, Dino. **Interação na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP-USP) São Paulo: Humanitas, 2002. (pág. 159-178). – sobre entrevistas.

MARCHUSCHI, Luiz Antônio. O diálogo no contexto da aula expositiva: continuidade, ruptura e integração. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP-USP). São Paulo: Humanitas, 2005. (pág.45-84).

PRETI, Dino. **Cortesia Verbal.** Projeto NURC (SP – USP) São Paulo, Humanitas. 2008.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (col). **Gêneros orais e escritos na escola.** 2.ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.

SILVA, Luiz Antônio. O diálogo professor/aluno na aula expositiva. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005. (pág. 19-44).

SILVA, Luiz Antônio. Polidez na interação professor/aluno. In: PRETI, Dino. **Estudos de língua falada** – variação e confrontos. Projeto NURC (SP – USP) São Paulo: Humanitas, 1998. (pág. 109-130).

3.3 Gêneros passíveis de atividade de oralização: poema, peça teatral, notícia, palestra, entre outros

GOMES-SANTOS, Sandoval Nonato. **A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012.

URBANO, Hudinilson. O diálogo teatral na perspectiva da análise da conversação. In: PRETI, Dino. **Diálogos na fala e na escrita.** Projeto NURC (SP – USP). São Paulo: Humanitas, 2005. (pág.195-224).

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (col). **Gêneros orais e escritos na escola.** 2.ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.

3.4 Critérios para avaliação das práticas de oralidade

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Atividades de compreensão na interação verbal. In: PRETI, Dino. **Estudos de língua falada** – variação e confronto. São Paulo: Humanitas, 1998.

OBS.: Não há obra específica a respeito. Propõe-se discussão com o grupo para se alcançarem os critérios. Podemos destacar: clareza, modo de interação, corporalidade/gestualidade, domínio da língua portuguesa, adequação no uso da língua, prosódia.

